



www.ffm.br

# jornal da ffm

Publicação Bimestral da Fundação Faculdade de Medicina  
ano V - nº 28 - nov/dez 2006

## Cerimônia tradicional marca posse do Prof. Dr. Marcos Boulos como Diretor da FMUSP



TADEU BRUNELLI

**F**oi empossado oficialmente no último dia 5 de dezembro o novo diretor da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), Prof. Dr. Marcos Boulos. Ao mesmo tempo, ele assumiu a Presidência do Conselho Deliberativo do Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP) e do Conselho Curador da Fundação Faculdade de Medicina (FFM).

Na cerimônia, que contou com a presença do Governador do Estado de

São Paulo Cláudio Lembo e do Prefeito de São Paulo Gilberto Kassab, entre outras autoridades, o Prof. Dr. Boulos destacou que, além de manter os projetos já iniciados, planeja investir mais diretamente em atendimento básico e secundário. Também pretende reorganizar a estrutura de pós-graduação e aumentar a interdisciplinariedade do curso de graduação, entre outras medidas.

Pág. 4 e 5

## Hospital Local Sapopemba recebe nome de sanitarista

**O** sanitarista David Capistrano Filho, falecido há seis anos, foi homenageado no último dia 11 de novembro. O Hospital Local Sapopemba recebeu seu nome, como reconhecimento por sua vida de dedicação à Saúde Pública do município. Capistrano foi um dos idealizadores do projeto do Hospital Local e prefeito da cidade de Santos.

Pág. 8



CLÁUDIO BONESSO

## Professor da FMUSP se aposenta e é homenageado

**N**o último dia 1º de dezembro, o Prof. Dr. György Böhm, do Departamento de Patologia, se afastou do quadro de docentes da FMUSP. Sua aposentadoria foi marcada por uma cerimônia em que amigos, colegas de Departamento e atuais professores da Casa fizeram questão de relembrar sua trajetória e prestar-lhe homenagens.

Pág. 10

ICr faz 30 anos.  
Confira editorial.  
Pág. 2

Entrevista exclusiva  
com o novo Diretor  
da FMUSP. Pág. 5

Projeto de Restauo tem  
novo patrocinador.  
Pág. 12

## Parabéns ao Instituto da Criança

O Instituto da Criança do HCFMUSP completa 30 anos de existência. Ao longo desses 30 anos, transformou-se em uma das mais conceituadas instituições pediátricas especializadas do país, devido à excelência da assistência multiprofissional ao recém-nascido, à criança e ao adolescente, ao ensino qualificado em todos os níveis – graduação, pós-graduação sensu lato e sensu stricto – e à pesquisa primorosa, clínica e experimental. Representa, juntamente com o Berçário Anexo à Maternidade e o Instituto de Tratamento do Câncer Infantil, a vertente de Atenção Terciária à Saúde – especializada e de alta tecnologia – do Departamento de Pediatria da FMUSP.

Acrescidas as vertentes de atenção secundária à saúde e de atenção básica à saúde, compôs-se um sistema integrado, com referência e contrarreferência de pacientes, de informações técnico-científicas e gerenciais. Tem se pautado por uma visão integral – biopsicossocial do ser humano – enfatizando, sempre, a interação e interdependência dos determinantes biológicos, psicológicos, sócio-culturais e ambientais, na saúde ou na enfermidade. O Conselho do Departamento de Pediatria da FMUSP e o Conselho Diretor do ICr-HCFMUSP interagem e se complementam: o primeiro, responsabilizando-se pelas ações acadêmicas veiculadas pelas subcomissões de graduação, pós-graduação sensu lato e sensu stricto, de pesquisa e de cultura e extensão e o segundo, pela infra-estrutura física, tecnológica e de gestão participativa, compondo, com serviços, comissões, núcleos etc., uma verdadeira rede de interações positivas, voltadas ao paciente e sua família, aos funcionários e à comunidade.

O ICr alberga 21 subespecialidades pediátricas, com ações em ambulatórios, áreas de internação, áreas de urgência e emergências como Pronto Socorro, UTIs e Endoscopia, além de áreas de diálise e procedimentos de ponta, como transplante de fígado e de medula óssea, com vistas, em futuro próximo, ao transplante renal infantil. Aqui estagiam alunos de graduação da FMUSP, residentes de pediatria – 40, no 1º ano e 40, no 2º ano e 10, em residência opcional de 3º ano; estagiários em complementação especializada; médicos colaboradores e pesquisadores e alunos de

pós-graduação sensu stricto, em nível de mestrado e doutorado.

Em 2005, o Instituto da Criança publicou 87 artigos completos em revistas nacionais e 39 em revistas internacionais. Apresentou 480 trabalhos científicos em congressos nacionais e internacionais e registrou inúmeras participações em palestras, conferências e mesas redondas. Tem 53 alunos em nível de mestrado e 19 em nível de doutorado. Em 2004-2005, o ICr/Departamento de Pediatria publicou a IX Edição do seu livro texto – *Pediatria Básica* – em 3 volumes, no qual coteja a experiência sistematizada e crítica de suas diferentes unidades com a da literatura mundial. Revigorou e aprimorou a sua revista científica – *Pediatria São Paulo* – com décadas de existência ininterrupta e corpo editorial nacional e internacional. De modo contínuo, o ICr ministra numerosos cursos de atualização, reciclagem e especialização, para o pediatra e outros profissionais de saúde. Mantém vínculos permanentes com a Secretaria Municipal de Saúde e do Estado e com o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), com projetos voltados à saúde da criança.

O Conselho Diretor do ICr complementa as ações departamentais. Ramifica-se em comissões e serviços administrativos e técnicos, como comissões de Bioética, de Controle de Infecção Hospitalar, no Núcleo de Apoio à Pesquisa, Farmaco-vigilância e outros serviços, como Manutenção, Informática, Suprimentos, Governança, Recepção, Administração e Desenvolvimento de Pessoal, Educação, Recursos Audiovisuais, Ouvidoria, Assessoria de Comunicação, Apoio Didático, Biblioteca, Finanças e Faturamento, dentre outros.

O ICr inovou e implantou, desde 1976, o Projeto Mãe Acompanhante; implantou, no Serviço de Farmácia, a dispensação de medicamentos e a dose unitária, resultando em economia de 30%; aprimorou o seu laboratório de rotinas, com o desenvolvimento de micro-métodos precisos para atender à demanda das subespecialidades pediátricas; implantou o Laboratório de Biologia Molecular e o Laboratório de Pesquisa Experimental, em animais; desenvolveu um Serviço de Informática primoroso que implantou a prescri-

ção eletrônica completa; aprimorou o Serviço de Imagem, disponibilizando alta tecnologia para a investigação apropriada da criança e com vistas futuras para a digitalização das imagens e disponibilização, on-line, para toda a instituição; desenvolveu o Núcleo de Consultoria e Apoio em Metodologia de Pesquisa e Estatística. Em futuro próximo, implantará o prontuário eletrônico do paciente.

O ICr desenvolveu e implementou projetos voltados à criança e familiares, aos funcionários e à comunidade: Adolescente Aprendiz; Conselho Familiar; Fórum de Portadores de Patologias; Controle do Lixo Hospitalar; Brigada Contra Incêndio; Café da Manhã com o Diretor e cursos para aperfeiçoamento dos profissionais de saúde da instituição. Do mesmo modo, desenvolveu projetos de parceria voltados para a criança e familiares como Associação Viva e Deixe Viver; Brinquedoteca; Biblioteca Viva; Conhecendo Quem Faz; Doutores da Alegria; Exposição de Talentos Mirins; Comitê Juvenil e Comitê Comunitário, dentre muitos outros projetos.

Em linhas gerais, este é o ICr, uma instituição especializada, de excelência, voltada ao atendimento do recém-nascido, da criança e do adolescente. Para finalizar, homenagem a todos os profissionais de saúde, universitários e não-universitários, os quais, cada um a seu modo e segundo a especificidade de seu trabalho, alavancaram o crescimento e desenvolvimento do ICr, por meio de efetiva participação, responsabilidade, determinação e competência, seguindo diretrizes seguras do Departamento de Pediatria da FMUSP e do Conselho Diretor do ICr. Presto homenagem especial aos antigos professores titulares – Pedro de Alcântara, Eduardo Marcondes, Antranik Manissadjian e José Lauro Araújo Ramos – e aos atuais professores titulares – João Gilberto Maksoud, Flavio Adolfo Costa Vaz, Sandra Grisi e Magda Maria Sales Carneiro Sampaio. A Fundação Faculdade de Medicina, que apóia também o ICr, parabeniça-o nesta oportunidade.

*Prof. Dr. Yasuhiko Okay  
Vice-Diretor Geral da FFM e  
Professor Titular do Departamento de  
Pediatria da FMUSP*

### Jornal da FFM

Publicação bimestral da  
Fundação Faculdade de Medicina  
[www.ffm.br](http://www.ffm.br)  
Av. Rebouças, 381 - 4º andar  
CEP 05401-000 São Paulo, SP  
Tel. (11) 3016-4948  
Fax (11) 3016-4953  
E-mail [projetos@ffm.br](mailto:projetos@ffm.br)

### Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Prof. Dr. Yasuhiko Okay  
Angela Porchat Forbes  
Arcênio Rodrigues da Silva

*Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas e sugestões para o Jornal da FFM devem ser enviadas para [projetos@ffm.br](mailto:projetos@ffm.br)*

### Expediente

Diretor Responsável:  
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Jornalista Responsável:  
Luiz Carlos de Almeida (MTb 9313)  
Tiragem: 3.000 exemplares  
Edição: Pólen Editorial - R. Itapeva, 240  
cj. 905 - Tel/fax: (11) 3262-3023  
e-mail: [polen@poleneditorial.com.br](mailto:polen@poleneditorial.com.br)

## Novo Professor Titular é empossado na FMUSP

**T**omou posse na primeira semana de dezembro mais um Professor Titular da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP): o Prof. Dr. Paulo Andrade Lotufo, Superintendente do Hospital Universitário da USP (HU-USP), aprovado em agosto para o programa de Socioeconomia e Epidemiologia do Departamento de Clínica Médica da Faculdade.

O Prof. Dr. Lotufo fez sua graduação na FMUSP e, após concluí-la em 1980, se especializou em administração hospitalar pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 1987. Fez seu mestrado (1993) e doutorado (1996) na Faculdade de Saúde Pública da USP e cursou seu pós-doutorado na Harvard Medical School (1999). É livre-docente da FMUSP desde 2002.

Suas pesquisas se concentram em epidemiologia das doenças cardiovasculares, área em que participa de diversos grupos de pesquisa. Coordena o Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA). “É um projeto grande, em que acompanhamos quase 15 mil pessoas por todo o país – 5 mil só em São Paulo – para verificar a incidência de doenças cardiovasculares e diabetes”, afirma o Prof. Dr. Lotufo. As perspectivas para o projeto são positivas. “Acredito que até a metade do próximo ano devemos sair a campo”, destaca.

Além da continuidade dessa pesquisa, o Prof. Dr. Lotufo tem uma sé-

rie de planos como professor titular. “Prioritariamente, devo participar do programa de atenção básica à saúde da área de Clínica Médica.” Ademais, pretende trabalhar nos projetos em Socioeconomia da Saúde, em que são feitas avaliações sobre a relação custo-benefício das mais recentes inovações tecnológicas disponíveis em todo o país.

O Prof. Dr. Lotufo também mantém um blog na Internet, em que divulga notícias e novidades sobre demografia, história da medicina, epidemiologia, economia em saúde e medicina em geral. Confira no endereço <http://paulolotufo.blogspot.com>.



SHINJI NAGABE

Prof. Dr. Paulo Andrade Lotufo

## Professora Emérita recebe prêmio de revista brasileira

**A** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angelita Habr-Gama, Professora Emérita da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), recebeu, em novembro, mais uma homenagem. Depois de ter sido agraciada com a medalha da Ordem do Ipiranga, entregue pelo Governador Cláudio Lembo no último mês de setembro, a Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angelita foi escolhida pela Revista Forbes Brasil como uma das mulheres mais influentes do ano.

O prêmio ‘Mulheres Mais Influentes Forbes Brasil 2006’ escolheu as mulheres que mais se destacaram em 14 diferentes áreas. Entre as premiadas, além da Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angelita, escolhida na área de Medicina e Saúde, destacam-se a tri-atleta Fernanda Keller, no Esporte, e a escritora Zélia Gattai, na Cultura.

Presidente da Associação Brasileira de Prevenção ao Câncer de Intestino e

do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, a Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angelita coordena no Brasil o Programa de Prevenção do Câncer de Colorretal. Além de ter recebido mais de 51 prêmios científicos, faz parte da Comissão de Restauo e Modernização da FMUSP e é membro do Conselho Consultivo da Fundação Faculdade de Medicina (FFM).



REVISTA FORBES BRASIL

Cerimônia do prêmio “Mulheres Mais Influentes Forbes Brasil 2006”

## Professores lançam livros em novembro

No último mês de novembro, dois professores da Casa lançaram seus livros nas dependências do Complexo. No dia 29, no átrio do Instituto Central (ICHC), foi promovido o lançamento da obra “Cirurgia do Trauma”, do Prof. Dr. Dario Birolini, do Departamento de Cirurgia do Trauma da FMUSP. O livro foi escrito em parceria com os Drs. Belchor Fontes e Renato Poggetti.



Já no dia 30, o Prof. Dr. Henrique Walter Pinotti, presidente da Associação dos Professores Eméritos da FMUSP, lançou “O Cambuci outrora e agora”, livro que traz um retrato desse bairro de São Paulo. O evento de lançamento contou com uma conferência sobre “O médico de família no bairro de trabalhadores nos anos 50 e a presença da Faculdade de Medicina”, proferida pelo próprio autor.

## Prof. Dr. Marcos Boulos toma posse como novo Diretor da FMUSP

No último dia 5 de dezembro, o Prof. Dr. Marcos Boulos, Professor Titular do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e ex-Diretor Clínico do Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP), tomou posse oficialmente como Diretor da Faculdade. A cerimônia contou com a presença, entre outras autoridades, do Governador Cláudio Lembo, do Prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, da Secretária de Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado, Maria Helena Guimarães de Castro, do Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Moisés Goldbaum, e da Reitora da USP, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Vilela.

O evento foi aberto pelo até então Diretor oficial da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, que fez questão de agradecer a toda a comunidade do Complexo HCFMUSP pelo apoio durante sua gestão. “Foi graças a esse suporte que conseguimos avançar no desenvolvimento da Faculdade e do Hospital”, apontou. Dentre as conquistas de sua gestão, destacou o Projeto de Restauração e Modernização e as crescentes modificações e atualizações na estrutura de ensino da FMUSP, como o Laboratório de Habilidades Médicas, o trabalho em Saúde da Família e o crescimento do número de vagas em residência médica.

Na área de pesquisa, ressaltou os esforços que culminaram com a criação do cargo de pesquisador do HCFMUSP e, em extensão, a modernização do Complexo, além do investimento em atenção primária e secundária à saúde. O Prof. Dr. Cerri deixou clara também a confiança na nova diretoria. “Há ainda muito por fazer, esse é apenas o início de um longo



FOTOS: TADEU BRUNELLI

*Autoridades e professores titulares acompanham discurso do novo Diretor da FMUSP*

caminho. Tenho plena confiança que os novos diretores conduzirão a Casa para níveis ainda mais elevados.”

Em seguida, o protocolo para a troca do cargo foi seguido, e o Prof. Dr. Boulos fez a leitura oficial do termo de compromisso. Na seqüência, a Secretária Geral da USP, Profa. Maria Fidela de Lima Navarro, promoveu a leitura e assinatura do termo de posse, e o Prof. Dr. Cerri transferiu as vestes cerimoniais de uso exclusivo do cargo de Diretor da FMUSP – a Samarra e o Capelo – para o Prof. Dr. Boulos.

Já empossado, o Prof. Dr. Boulos discursou, reafirmando o compromisso de manter o modelo de gestão compartilhada e buscar o estreitamento cada vez maior dos laços com a sociedade. “Precisamos oferecer respostas e tri-

lhar caminhos que levem à resolução das mazelas da sociedade.” Entre as principais metas, o novo Diretor pretende manter os níveis de excelência já atingidos em atendimento terciário à saúde, mas também concentrar novos esforços em atendimento secundário e básico. Outro objetivo concreto é a construção do Pólo de Investigação



*Prof. Dr. Boulos é aplaudido após discurso de posse*



Governador Cláudio Lembo acompanhado do Prefeito Gilberto Kassab e da Secretária Maria Helena G. de Castro

Tecnológica, edifício que servirá de sede para os Laboratórios de Investigação Médica. Em entrevista exclusiva ao Jornal da FFM, publicada abaixo, o Prof. Boulos detalhou mais esses projetos. “Sei que os desafios que se apresentam são grandiosos,

na (APM), Dr. Jorge Carlos Machado Cury; o Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), Dr. Desiré Carlos Callegari; o Superintendente do Hospital Sírio Libanês, Dr. Maurício Cechin; o Presidente do Conselho

mas tenho a certeza que saberemos enfrentá-los”, afirmou.

Também estiveram presentes à cerimônia de posse os Deputados Roberto Góuvea e Carlos Neder (ex-alunos); o Vereador Gilberto Natalini; o Curador de Fundações do Ministério Público de São Paulo, Dr. Airton Grazioli; o Presidente da Associação Paulista de Medicina

Regional de Odontologia de São Paulo, Dr. Emil Adib Razuk; o Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária da USP, Prof. Dr. Sedi Hirano; o Pró-Reitor de Pós Graduação, Prof. Dr. Armando Corbani Ferraz; o Diretor da Faculdade de Odontologia (FO) da USP, Prof. Dr. Carlos de Paula Eduardo; o Diretor Geral da FFM, Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes; o Superintendente do HCFMUSP, José Manoel de Camargo Teixeira; o Superintendente do Hospital Universitário (HU) da USP, Prof. Dr. Paulo de Andrade Lotufo; o novo Vice Diretor da FMUSP, o Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho; o Presidente da Associação de Antigos Alunos da FMUSP, Dr. Flávio S. Rivetti e o Presidente da Associação de Professores Eméritos da FMUSP, o Prof. Dr. Henrique W. Pinotti, entre outros.

## “Considero a Fundação uma parceira de vital importância para nossa Instituição”

*Em entrevista exclusiva ao Jornal da FFM, concedida no dia seguinte à cerimônia de posse, o novo Diretor da FMUSP, Prof. Dr. Marcos Boulos, comenta a importância da Fundação e destaca os novos projetos que pretende implementar nos próximos quatro anos à frente da Diretoria da Faculdade.*

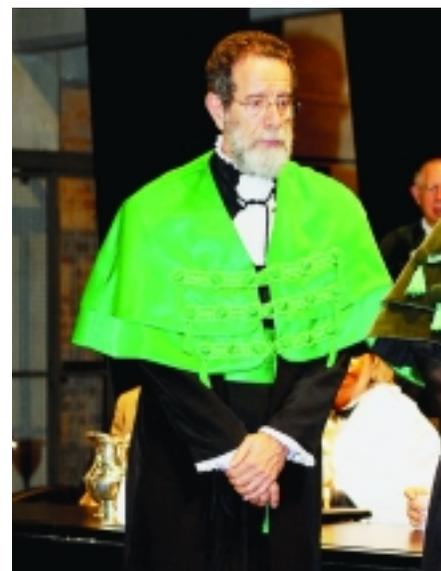
**Jornal da FFM:** Nos últimos anos, a Fundação tem ampliado cada vez mais suas atividades. Qual o papel que ela deve assumir em sua gestão?

**Prof. Dr. Marcos Boulos:** A Fundação Faculdade de Medicina é de extrema importância para a Faculdade e o Hospital das Clínicas. Entre outras coisas, ela capta recursos que não poderiam ser captados por outro mecanismo, e tais recursos são investidos exatamente na implementação de projetos de interesse dessas Instituições. Por exemplo, o Projeto de Restauro da Faculdade está hoje quase completo, e estamos devolvendo essa beleza de prédio para a sociedade paulistana. Isso não seria possível se não houvesse a

Fundação dando suporte, apoio e até coordenando o Projeto. Considero a Fundação uma parceira de vital importância para a nossa Instituição.

**JFFM:** E que novos projetos deverão ser desenvolvidos ou mantidos em parceria com a FFM?

**MB:** Eu e o Tarcísio (*Prof. Dr. Tarcísio Eloy de Barros Filho, novo Vice-Diretor da FMUSP*) pretendemos começar completando o que já foi idealizado. O Projeto de Restauro, por exemplo, começou há mais de quatro anos e vem sendo concluído fase por fase. Em uma próxima etapa, espero que a gente consiga completá-lo e até, se possível, ampliá-lo, com a construção de um estacionamento subterrâneo e a confecção de um jardim amplo no



Em detalhe, Prof. Dr. Marcos Boulos durante a cerimônia de posse

continua ↗

entorno do nosso prédio principal.

Além da coordenação dos projetos de pesquisa que a Fundação já faz, sua participação nessa área será essencial para a conquista de uma sede própria para os Laboratórios de Investigação Médica. O Governo do Estado já se mostrou disposto a doar um prédio para isso, em troca de uma grande reforma, para a qual serão necessários recursos que a gente só consegue via Fundação.

Já na área assistencial, há vários convênios com o Estado e com o Município para a implementação de programas de assistência primária a saúde que dependem diretamente da Fundação – a FFM intermedia esses convênios e capta recursos, repassando-os para o funcionamento dos programas: capacitação de recursos humanos, aquisição de imóveis, compra de materiais, equipamentos e até manutenção de estrutura.

**JFFM:** No seu discurso de posse, o Sr. também destacou a importância dos programas de atenção primária à saúde. Há alguma novidade nessa área?

**MB:** A Faculdade já tem um projeto nessa área, com atendimento às comunidades diretamente nas Unidades Básicas de Saúde. Essa atividade, ligada diretamente à Diretoria da Faculdade, está caminhando bem, mas ainda há algumas dificuldades claras: esse é o primeiro projeto interdepartamental da Faculdade, e ainda necessita de um corpo próprio, um posicionamento mais apropriado junto à estrutura acadêmica. Vamos tentar resolver essas dificuldades para que a gente possa ter uma atividade excepcional também na área de atenção primária à saúde.

Além disso, a Secretária Municipal de Saúde de São Paulo (*Maria Aparecida Orsini de Carvalho Fernandes*) esteve aqui para solicitar a ampliação desse atendimento para uma área muito maior do que nós já cobrimos hoje. Esse novo projeto já está sendo estudado, não apenas como tentativa de aju-

dar o município, mas também como parte da construção de um processo de saúde concatenado e encadeado para São Paulo, em que cada um tenha sua função e em que o fluxo de atendimento seja o mais adequado possível. Certamente a Fundação fará parte desse projeto também, intermediando a relação entre a Faculdade, o Hospital e a Secretaria Municipal de Saúde.

**JFFM:** Quais serão as principais diretrizes da sua gestão?

**MB:** Há diferentes metas para alcançar. Além dos projetos que temos que completar, há outros novos que também são de extrema importância, dos quais a Fundação certamente deve participar, como a instalação do Instituto Doutor Arnaldo. Receberemos o prédio ainda em dezembro, mas ele não estará pronto para que a gente possa mudar para lá. Os investimentos, nossos e do Estado, deverão ser mantidos para que a gente possa acabar de equipá-lo, e efetivamente inaugurá-lo em abril ou maio. Para que possamos ter um hospital de primeiríssima grandeza como queremos, é preciso promover esse esforço conjunto, nosso e do Estado.

**JFFM:** Quais os planos específicos para a área de ensino?

**MB:** Merecem particular atenção os projetos acadêmicos, principalmente os relativos à desorganização, ou melhor, à dispersão da pós-graduação em nossa unidade. Temos muitos programas, mas alguns não têm nenhuma base concreta para existir. Nossos programas de pós-graduação não podem ser diretamente atrelados às novas especialidades médicas que estão sendo criadas a cada ano. Temos que repensar isso. Já há um grupo, montado na época da visita do Pró-Reitor de Pós-Graduação da USP, Prof. Armando Corbani Ferraz, trabalhando para apresentar um novo modelo, que traga a pós-graduação para critérios exclusivamente acadêmicos. Também estamos agendando para março a primeira

Congregação Temática – mecanismo criado para discutir temas específicos do ensino – justamente para discutir a pós-graduação, em que o Pró-Reitor estará presente e esse novo modelo será apresentado e discutido.

A mesma coisa para o ensino na Graduação. Apesar do grande desenvolvimento dos últimos anos, a nossa estrutura de graduação ainda precisa de mudanças, pois foi criada com base em um projeto disciplinar, mas não interdisciplinar. De um lado, nós temos as disciplinas básicas, que são fornecidas no Instituto de Ciências Biomédicas, no Instituto de Química, e de outro, as disciplinas aplicadas ministradas aqui dentro. E não existe uma conexão muito clara entre essas disciplinas. A proposta é aumentarmos a interdisciplinaridade da graduação, procurando colocar o estudante em contato com a relação humana, com atendimento, já no início do curso. Esse é apenas um dos projetos em que estamos trabalhando. A outra Congregação Temática, que deverá ser em maio, provavelmente será sobre a graduação.

**JFFM:** E quanto ao Complexo? Há algum plano mais específico?

**MB:** O Hospital das Clínicas está bem, mas nós temos uma série de acertos que ainda estão tramitando para resolver questões políticas dos Institutos. Também temos que tentar solucionar os problemas da Fundação Zerbini. A situação de seus débitos precisa ser adequadamente equacionada, para que ela possa continuar prestando os serviços necessários ao Incor. Essa talvez seja a parte política mais difícil desse começo de gestão, tentar resolver a situação financeira emergencial da Fundação Zerbini e organizar politicamente a inter-relação adequada dos Institutos. Aqui, o Governo do Estado de São Paulo tem uma participação política importante, pois é ele que mantém orçamentariamente esse Complexo todo, bem como os braços dos Hospitais Local e Regional Sapopemba.

## Entidades representativas se renovam e homenageiam antiga diretoria da FMUSP

A Associação de Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da USP (AAAFMUSP) escolheu, em novembro, sua nova diretoria, que deverá gerir a instituição no período de 2006 a 2009. O Dr. Flávio Sylvio Rivetti é o novo Presidente, e conta com uma ampla equipe de apoio: o Dr. Itiro Suzuki é o Vice-Presidente, o Dr. Fernando Proença Gouvêa é o Secretário Geral, o Dr. Jurandir Godoy Duarte foi escolhido o Primeiro Secretário, o Dr. José Francisco de Faria o Segundo Secretário, e os Drs. Shinichi Ishioka e Richard Halti Cabral, Primeiro e Segundo Tesoureiros, respectivamente.

O Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC) e a Associação Atlética Acadêmica Oswaldo Cruz (AAAOC), entidades representativas dos acadêmicos da FMUSP, também renovaram suas diretorias.

O CAOC realizou suas eleições de 22 a 24 de novembro, e teve um quorum de 609 votos válidos. A chapa "Agora Vai", de oposição, liderada pelo acadêmico Flávio Taniguchi, foi a vencedora, e contou com 446 votos. A solenidade de posse foi marcada para o dia 15 de dezembro.

Já na AAAOC, o processo de mudança de diretoria é menos formal. Os novos diretores já tomaram posse e deverão administrar a Atlética durante o próximo ano. O acadêmico Arnaldo José de Carvalho Fazoli foi escolhido como presidente dessa nova gestão.

### Homenagem

Essas Instituições se somaram à Associação dos Professores Eméritos da FMUSP, à Med Junior, à Casa do Estudante, à Comissão de Benefícios Sociais aos Servidores da FMUSP (CBSS-FMUSP) e ao Grêmio da Medi-



Dr. Rivetti, à esq., Presidente da AAAFMUSP, presta homenagem à antiga diretoria da Faculdade

cina USP para homenagear os Profs. Drs. Giovanni Guido Cerri e Yassuhiko Okay, da antiga diretoria da Faculdade.

A cerimônia, realizada no último dia 8 de dezembro na Sala da Congregação, foi aberta pelo atual Diretor da FMUSP, Prof. Dr. Marcos Boulos, que destacou o caráter positivo dessas homenagens. "Já está virando um hábito homenagear os dois, e isso é muito bom. É o melhor indicativo de que a Faculdade está no caminho certo", afirmou o Prof. Dr. Boulos.

O presidente do Grêmio, Clóvis Gomes, agradeceu pela disposição durante os 4 anos de gestão. Almir Robson Ferreira, da CBSS, destacou que "a gestão dos dois professores manteve a política de se aproximar dos funcionários".

Flávio Taniguchi, à época presidente da Med Junior, Arnaldo José de Carvalho Fazoli, da AAAOC e Flávio Minoru Sato, então presidente do CAOC, também agradeceram a antiga diretoria.

Já o Dr. Flávio Rivetti, presidente

da AAAFMUSP, defendeu que "essa gestão ficará marcada para sempre nos anais da história da Faculdade de Medicina". O Dr. Henrique W. Pinotti, presidente da Associação dos Professores Eméritos da FMUSP, afirmou que essas cerimônias confirmam o sucesso dessa gestão, que dava espaço amplo para a diversidade. "São manifestações de todos os setores da Faculdade", completa.

As Instituições entregaram placas e diplomas de homenagem aos professores, que também agradeceram. "Foi a conjunção de todos esses colegiados, sob a liderança do Prof. Dr. Cerri, que fizeram o sucesso desta gestão", declarou o Prof. Dr. Okay. Para concluir, o Prof. Dr. Cerri desejou boa sorte à nova diretoria. "Agora, o desafio é maior: promover novos saltos a partir da reconstrução que já realizamos. Já somos referência inegável no cenário nacional, é hora de partir para o internacional. Já temos recursos humanos e infra-estrutura suficientes", completou o Prof. Dr. Cerri.

## Memória de David Capistrano é homenageada no Hospital Local Sapopemba

Uma emocionante homenagem ao sanitarista Dr. David Capistrano Filho marcou a solenidade realizada no dia 11 de novembro no Hospital Local Sapopemba, desde então denominado, oficialmente, “Hospital Local Sapopemba Dr. David Capistrano Filho”.

Idealizada pelo ex-Ministro e antigo Secretário de Estado da Saúde, Prof. Dr. Adib Jatene, a homenagem contou com a presença da família do sanitarista, falecido há seis anos, além de autoridades da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e outros amigos e simpaticizantes dos resultados do Programa Saúde da Família na região.

Capistrano, que foi Prefeito da cidade de Santos, além de chefiar a pasta municipal de saúde do mesmo município e da cidade de Bauru, teve forte presença na elaboração de idéias e na realização de ações concretas na área de Saúde Pública. Entre estas últimas, a idealização desse Hospital Local que hoje tem seu nome.

“O trabalho desenvolvido no Programa de Saúde da Família aqui em Sapopemba foi todo coordenado pelo David Capistrano”, lembrou o Prof. Jatene. “Nós sugerimos que se desse o nome dele a este Hospital para que ele ficasse definitivamente ligado a um projeto que criou”, afirmou o médico, momentos antes do evento.

O ex-Ministro citou diversas passagens da vida pública do homenageado. Uma das medidas mais polêmicas que defendeu foi a proposta de criação de Casas de Parto em São Paulo, desafiando o controle da atividade pelos Hospitais, que defendiam que o parto era um ato médico. “Eu nasci em Xapuri, pelas mãos de uma parteira analfabeta. Para mim, o parto é um ato fisiológico”, defendeu o Prof. Dr. Jatene. Hoje uma das principais Casas de Parto que aten-

de à região de Sapopemba também leva o nome do sanitarista e já realizou por volta de 3 mil partos, sem a ocorrência de nenhum óbito materno.

O ex-Governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, esteve presente à cerimônia e ressaltou

a importância do Hospital Local como uma solução simples e conjunta para os problemas de saúde da população do entorno. “Eu diria que é um bom modelo e também feito com organização social – a Prefeitura deu o terreno, o Estado, junto com o setor privado, construiu o prédio, o equipou e o mantém, através desse convênio com a Fundação Faculdade de Medicina”, avaliou Alckmin.

O atual Secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, apontou o sucesso comunitário da experiência do Hospital Local. “Estamos completando um ano de inauguração e temos que avaliar como está sendo essa experiência inovadora. Eu acho que está sendo muito interessante para o hospital e para os gestores de saúde, que estão vendo que é possível, que é uma idéia que dá certo e que tem uma característica muito importante: atende as necessidades da população no quesito humanização”, declarou.

Maria Augusta, mãe do homenageado, venceu a emoção e lembrou aos presentes que seu filho viveu grande parte da vida perseguido. “Perseguido pelas suas qualidades. Perseguido pelo seu trabalho, trabalho que ele queria



Prof. Dr. Adib Jatene

dedicar e sempre quis, ao povo brasileiro, às camadas mais carentes da população”, apontou.

“David sempre foi uma pessoa que se dedicou demais a tudo que ele achou que era importante fazer e principalmente a fazer alguma coisa que melhorasse a vida dos excluídos, de quem está por baixo”, acrescentou Haidé Capistrano, viúva, após acompanhar a homenagem ao marido silenciosamente. “Tudo que falaram aqui ainda é pouco, por tudo que ele fez, em tão pouco tempo”, declarou, serenamente.

O Diretor da FMUSP, Dr. Marcos Boulos, participou da equipe de David Capistrano responsável pelo primeiro Plano Metropolitano de Saúde de São Paulo, que resultou em ações como a criação do Hospital Local Sapopemba. No evento, declarou que a homenagem a Capistrano é resultado natural do que promoveu em vida. “Esta homenagem, não é que seja justa; é uma homenagem de direito, uma homenagem necessária”, definiu. O Diretor Geral da FFM, Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, e o Superintendente do HCFMUSP, José Manoel de Camargo Teixeira, também estiveram no evento.

## O importante é cantar, onde for o lugar

Conseguir a atenção de passageiros e transeuntes apressados em uma movimentada estação de metrô de São Paulo pode ser um desafio. Mas não para o Coral do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (ICHC-FMUSP). Sua apresentação natalina no Metrô Clínicas, no último dia 13 de dezembro, foi a prova disso, arrancando aplausos de passageiros, funcionários e convidados.

Mas não é para menos. O Coral do ICHC já está acostumado com ambientes pouco convencionais. A começar pelo local dos ensaios – uma salinha do corredor do Pronto Socorro do Instituto. Entre macas e pacientes, só é possível encontrar o ensaio seguindo o som dos cânticos.

“É até irônico que uma atividade tão relaxante seja feita aqui, dentro do PS”, afirma Maria Teresa Ribeiro, mais conhecida como Teca, do Serviço Social do ICHC. “Mas graças ao apoio da chefia do PS que temos onde ensaiar”, aponta.

O Coral foi montado há mais ou menos dois anos, na época das comemorações dos 60 anos do HCFMUSP. Teca conta que a idéia foi quase natural. “Um outro coral do nosso maestro (*Rubens Spada*), o Coral Doxa, vivia vindo se apresentar no Hospital. Tinha uma moça do nosso Centro de Infor-

mática que fazia parte do Doxa, e comentou com o maestro nossa vontade de montar um coral aqui no ICHC. Daí, foi só começar a juntar os interessados”, diz.

Hoje, o Coral já conta com cerca de 30 pessoas, dos mais diferentes setores do Instituto: Arquivo Médico, Enfermagem, Manutenção e Serviço Social, por exemplo. E sua programação nata-

manutenção do HCFMUSP. Ele conta que começou a fazer parte meio por acaso, mas que hoje o Coral é muito importante em sua vida. “O pessoal ficava insistindo para que eu viesse, dei uma passada um dia e acabei gostando e ficando. Descobri uma verdadeira paixão pela música”, relata. Mas não é apenas por cantar. “É uma maneira de expressão ampla, pois aprendi também a ouvir música de verdade, conhecer mesmo o que ela tem a dizer”, completa Carlos Barba.

Já Teca destaca que cantar é mesmo uma paixão. “Sempre tive vontade de cantar, mas nunca tive coragem de fazer isso sozinha. Já participar do Coral é um momento de descontração, serve para dar uma relaxada. É preciso ter muita vontade, e se organizar, para conseguir dar



Coral do ICHC durante apresentação na estação Clínicas do Metrô

lina é intensa, com diversas apresentações externas e dentro do próprio Complexo. “É muito gostoso ver a emoção dos pacientes quando cantamos, e receber o reconhecimento dos colegas”, destaca Sandra Regiane Emima, também do Serviço Social.

O repertório básico do Coral é música popular brasileira (MPB), mas varia bastante com a época do ano. “Agora, por exemplo, estamos concentrados em cânticos natalinos. Em junho, cantamos músicas de festa junina, e assim por diante”, afirma João Carlos da Silva, o Carlos Barba, do setor de

essa paradinha no meio da correria do dia-a-dia para cantar. Mas vale a pena”, afirma. Outro fator importante é o relacionamento com os colegas. “Não há hierarquia nesse momento. Todos ficam muito à vontade, é muito gostoso e divertido”, ressalta.

O Coral do ICHC é aberto a toda a comunidade, tanto do Instituto como do Complexo. Os ensaios recomeçam em fevereiro e são às sextas-feiras, às 13h, em uma sala do corredor do Pronto Socorro do ICHC. As inscrições já estão abertas, basta procurar a Teca no Serviço Social.

Se você tem alguma sugestão para essa seção, que divulga as habilidades artísticas dos membros da comunidade HCFMUSP, entre em contato através do email [polen@poleneditorial.com.br](mailto:polen@poleneditorial.com.br)

## Prof. Dr. Böhm se aposenta e recebe homenagens

Muitos amigos, colegas de Departamento, professores e ex-orientandos se reuniram na noite do dia 1º de dezembro para uma cerimônia de homenagem ao Prof. Dr. György Böhm. O Teatro da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) ficou lotado para o evento, que marcou a aposentadoria compulsória do Prof. Dr. Böhm, que completou 70 anos na segunda-feira seguinte à cerimônia.

O Prof. Dr. Böhm fez sua graduação e doutorado em Patologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), diversas especializações no exterior, e foi professor da FMUSP por mais de três décadas. Foi diretor do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) da Capital e um dos criadores do Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da FMUSP. É também o responsável pela introdução de duas disciplinas no currículo escolar da Fa-

culdade: Telemedicina e Informática Médica. Além de tudo isso, foi Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina (FFM), de 1988 a 1997.

Durante a homenagem, o Prof. Dr. Paulo Hilário Nascimento Saldiva, do Departamento de Patologia, foi contando a história de vida do Prof. Dr. Böhm por meio da fala dos diversos professores e colegas que fizeram questão de subir ao palco, em um clima bastante informal, para contar histórias e registrar seus parabéns. Muitos ressaltaram a multiplicidade de seus interesses, que vão desde natação até porcelana chinesa e ópera. Diversos funcionários da FMUSP e do Departamento também fizeram questão de prestar sua homenagem ao Prof. Dr. Böhm com música, placas e flores.

Em um clima longe de ser melancólico, apesar da intensa emotividade da cerimônia, o Prof. Dr. Böhm agradeceu as homenagens, e esclareceu que

a aposentadoria é apenas o encerramento de mais uma fase. “Hoje é dia de festa, e não de tristeza. Deixo as atividades de professor e começo a viver novos horizontes. O que passou valeu a pena mil vezes e o que ainda está por vir recebo de braços abertos”, concluiu o Prof. Dr. Böhm.



CLÁUDIO BONESSO

Prof. Dr. György Böhm

## CCR recebe 9º Congresso de Oftalmologia da USP

De 24 a 26 de novembro, a Clínica Oftalmológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) promoveu o 9º Congresso de Oftalmologia da USP, um dos maiores do gênero do país. Em paralelo, também foi realizada a 8ª edição do Congresso de Auxiliar de Oftalmologia da USP.

O evento, realizado no Centro de Convenções Rebouças (CCR), contou com uma programação de cerca de 50 cursos, proferidos pelos melhores profissionais brasileiros da área e de convidados estrangeiros, além de simpósios, debates, palestras e fóruns. Mais de 2.500 participantes compareceram ao Congresso, contribuindo para promover a troca de experiências e informações sobre as mais diversas subespecialidades da oftalmologia. Foi



HECTOR GUIÑEZ

*O Congresso também foi uma oportunidade para conhecer as mais recentes inovações tecnológicas da área*

também uma oportunidade para os profissionais da área conhecerem as últimas novidades tecnológicas da área, trazidas pelos fabricantes para exposição em estandes do evento.

Foram muitos os temas abordados pelos participantes, com destaque pa-

ra Olho Seco; Degeneração Macular Relacionada a Idade (DMRI); as mais recentes novidades da Cirurgia de Catarata, em módulo coordenado pelo Prof. Dr. Newton Kara Jr., do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da FMUSP; Visão Sub-Normal; Plástica Ocular e Lentes de Contato, entre outros.

O tratamento do glaucoma, principalmente infantil, recebeu atenção ainda mais especial. Dentro do Congresso, foi realizado o Simpósio de Glaucoma USP/SLAG, parceria entre a Clínica Oftalmológica da FMUSP e a Sociedade Latino Americana de Glaucoma. Discussões sobre seu diagnóstico, bem como sobre as considerações acerca do quadro clínico do paciente foram as reflexões centrais desse simpósio.

## Anfiteatro Nina Rodrigues é reinaugurado

DENISE CONSELHEIRO

Um novo Anfiteatro, mais moderno e readequado para as novas necessidades dos alunos e do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP). Essa foi a conquista comemorada no último dia 07 de dezembro com a reinauguração do Anfiteatro Nina Rodrigues, no Instituto Oscar Freire (IOF).

A reforma, parte do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, recuperou uma série de características históricas do Anfiteatro, como a cerâmica portuguesa do piso frontal e as janelas externas. Ao mesmo tempo, a estrutura do Anfiteatro foi modernizada, com a instalação de equipamentos de data-show, ar condicionado e cadeiras mais confortáveis. Aliás, a sede do Departamento até hoje segue o projeto original de Ramos de Azevedo, e foi o primeiro prédio da FMUSP a ser construído.

A cerimônia de reinauguração contou com a presença do novo Diretor da FMUSP, Prof. Dr. Marcos Boulos, dos



*Novo Anfiteatro do Instituto Oscar Freire preserva parte de suas características históricas*

Profs. Drs. Eduardo Massad e Daniel Muñoz, do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da FMUSP e do Prof. Dr. Francisco Coutinho, que proferiu uma palestra sobre 'Espadas Japonesas'.

“Com essa inauguração, estamos atualizando e modernizando a Medicina Legal aqui exercida, para acompanhar os avanços tecnológicos sem desdenhar a nossa tradição”, destacou o Prof. Dr. Muñoz.

## Construção do “Mausoléu do Médico” já está concluída

JURANDIR DUARTE

Já terminaram as obras do “Mausoléu do Médico”, iniciativa da Associação de Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da USP (AAA-FMUSP) dirigida aos antigos e atuais alunos da FMUSP.

O Mausoléu fica no Cemitério do Santíssimo Sacramento (Av. Dr. Arnaldo, 1200), logo ao lado do Cemitério do Araçá. Apesar de tratar-se de um cemitério privado, que conta também com um velório próprio, o monumento funerário pode ser visitado em horário comercial. Foi construído em uma área comprada pela AAAFMUSP há cerca de um ano e meio e, de acordo com o Dr. Flávio S. Rivetti, presidente da Associação, a idéia principal é acolher os saudosos integrantes da comunidade da Faculdade que tenham assim desejado.

Gravada no mármore do mausoléu, uma bela inscrição do poeta Paulo Bonfim: “Orai por estes benfeitores que salvaram vidas, semearam esperança e hoje repousam na paz do Senhor”.

Para mais informações sobre essa iniciativa, basta procurar a AAA-FMUSP. Sua secretaria fica no 2º andar do prédio principal da FMUSP.



*Fachada do “Mausoléu do Médico”*

# Restauração e Modernização da FMUSP

Projeto: Andrade & Morettin Arquitetos Associados

## Investimento no Projeto de Restauração atinge R\$ 49 milhões

**N**o ano em que o Edifício Sede da FMUSP completou 75 anos, uma fase importante do Projeto de Restauração e Modernização foi concluída. Os investimentos no Projeto, provenientes de recursos da própria Fundação ou de doações externas, chegaram a R\$ 49 milhões em 2006, e diversas etapas foram entregues. E esse valor deve aumentar ainda mais com a participação de um novo patrocinador: a companhia farmacêutica Boehringer Ingelheim, que passou a fazer parte do rol de colaboradores do Projeto ainda em dezembro.

Graças a esse esforço, foram con-



CLÁUDIO BONASSO

Fachada da FMUSP iluminada



CELSO CARVALHO

Anfiteatro recentemente inaugurado

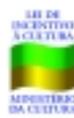
cluídas em 2006 as obras do Pavilhão de Serviços, do Laboratório de Habilidades Médicas, de diversos Anfiteatros e Laboratórios de Investigação Médica (LIMs), da Biblioteca Central, dos Corredores Centrais, do Piso Histórico e da

Fachada Frontal da FMUSP. Ainda estão em andamento ou em fase final o Paisagismo e a reforma das Portarias, das Fachadas Laterais, dos Corredores Adjacentes e do Grêmio da FMUSP, entre outras.

### Agradecimentos



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



LEI DE INCENTIVO "APOIO INSTITUCIONAL DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO LEI 10923/90"

Merck Sharp & Döhme Farmacêutica  
 Grupo Comolatti  
 Fundação Ortopedia / HCFMUSP  
 Fundação Otorrinolaringologia / HCFMUSP  
 Corpo Clínico do Hospital Sírio Libanês  
 Conselho Regional de Medicina de São Paulo  
 Corpo Clínico da Div. de Clínica Oftalmológica do HCFMUSP  
 Corpo Clínico da Div. de Medicina de Reabilitação do HCFMUSP  
 Cia. Suzano de Papel e Celulose S.A.  
 Restaurantes Rubaiyat  
 Eli Lilly do Brasil Ltda.  
 DPZ Propaganda  
 Alunos, pais de alunos, ex-alunos e outras pessoas físicas